

### ACESSO AO DOCUMENTO PRIMÁRIO (\*)

**ANTÔNIO MIRANDA**

Departamento de Biblioteconomia

Universidade de Brasília

70910 Brasília, DF.

Define os conceitos relacionados com a problemática do acesso ao documento primário, na tentativa de explicitar as origens e os limites das atuais redes e sistemas bibliotecários, em escala internacional.

Caracteriza e analisa os diversos modelos de organização de serviços inter-bibliotecários, evidenciando as vantagens, principalmente, dos sistemas centralizados, semidescentralizados e descentralizados. A conjugação de esforços em sistemas integrados – reunindo os serviços de controle bibliográfico, catalogação cooperativa e disseminação seletiva da informação aos de comutação e de empréstimo-entre-bibliotecas – parece ser a tendência atual, graças às possibilidades colocadas pelas novas tecnologias, em particular pela ligação, em linha, entre as unidades de informação.

O estado da arte, realizado a partir de uma revisão de literatura de abrangência internacional, e baseado na experiência de vida do autor da tese na montagem de sistemas de comutação bibliográfica, pretende consolidar a base conceitual sobre o tema, em um esforço de síntese e de sistematização das principais contribuições veiculadas nas línguas inglesa, espanhola, portuguesa e, esporadicamente, alemã.

Disserta sobre as particularidades dos acervos de informação a nível de sistema, as formas dos materiais, as línguas e assuntos mais freqüentes, assim como sobre os tipos de publicações periódicas, oficiais, patentes, não-convencionais, etc.) de demanda menor, porém crescente. Inclui comentários sobre o problema do con-

---

(\*) Tese de Doutorado, defendida na USP/ECA, em junho, 1988.

trole bibliográfico, sobre o tamanho e a retrospectividade das coleções básicas (inclusive a do PAP/PNBU), e, em particular, sobre o papel das novas tecnologias, notadamente aquelas ligadas à forma e padrão das publicações (editoração eletrônica, bases de dados) e à localização, solicitação e fornecimento de publicações (telex, correio eletrônico, fotocópias, microcomputadores, etc.).

Discute a importância dos catálogos coletivos automatizados e/ou em linha e a dependência da acessibilidade documentária aos mesmos, ressaltando o desenvolvimento da catalogação cooperativa como forma de controle bibliográfico, como ponto de partida para o intercâmbio.

Dentre os fatores que afetam a performance de um sistema de acesso ao documento primário, destaca a proporção relativa, o tempo médio e os condicionamentos relativos ao atendimento das solicitações dos usuários, assim como as causas dos atrasos, os preços, a idade do material requisitado, os idiomas dos textos e as categorias dos usuários.

Levanta a problemática do crescimento da demanda, do monopólio da informação pelos fornecedores estrangeiros, as restrições ao uso dos serviços internacionais, a relação causal com a disseminação seletiva da informação, as implicações dos direitos autorais e a questão da conservação e preservação dos acervos.

O estudo comparado pretende analisar os principais sistemas de comutação e suprimento de documentos, ou seja, o BLDCS (ex-BLLD, da Grã-Bretanha), o OCLC (dos EEUU) e o sistema alemão, representando, respectivamente, os modelos centralizado, descentralizado, semidescentralizado, além do Programa COMUT, em confronto com a experiência internacional.

A análise global dos sistemas baseia-se em fatores relativos à influência do Estado na organização dos mesmos, na natureza (se governamental ou não-governamental) da instituição mantenedora, na estrutura organizacional e em seu nível tecnológico, nos instrumentos operacionais, na diversidade dos acervos, na tipologia dos serviços e produtos oferecidos e, conseqüentemente, nas categorias de usuários, com o objetivo de estabelecer as semelhanças e diferenças entre os referidos sistemas. Todos os modelos estudados parece evolurem para algum nível de descentralização e interdependência com relação a outros fornecedores de literatura.

As conclusões gerais se hasteiam em pressupostos básicos: a) a organização política do Estado influi, consideravelmente, no grau de centralização do sistema, embora fatores históricos e ambientais possam minimizar tal determinismo. Conseqüentemente, o modelo do OCLC se baseia na iniciativa privada e na descentralização; o sistema alemão trabalha com centros de excelência, em estrutura semidescentralizada, de conformidade com a autonomia de suas regiões; a BLDCS é centralizada, apesar da tendência em sentido contrário na sociedade britânica, provavelmente em virtude das circunstâncias de sua criação; e o COMUT é semidescentralizado, apesar das pressões centralizadoras que ainda subsistem; b) o

que explica o grau de centralização, em última instância, é o tipo de instituição mantenedora. Por exemplo, a BLDCS é o sistema que mais depende de recursos do governo para a sua manutenção, razão de seu centralismo; no extremo oposto, o OCLC sobrevive exclusivamente com recursos oriundos da prestação de seus serviços, em esquema cooperativo, descentralizado; o governo alemão ajuda indiretamente a sua rede de intercâmbio e, no caso do Brasil, a falta de recursos oficiais para o financiamento do COMUT vem favorecendo a sua descentralização.

Com relação à concentração natural da demanda, constatou-se que o maior volume de pedidos se dá entre as grandes bibliotecas, concentrando-se sobre literatura recente (publicada nos últimos dez anos). O derradeiro pressuposto, o de que o maior volume de atendimento é feito com um número reduzido de títulos, embora comprovado nas bibliotecas em geral, não foi confirmado, levantando-se a suspeita de que ocorre exatamente o oposto nos sistemas de acesso ao documento primário, onde, em virtude de sua natureza complementar, a tendência parece ser a da extrema diversificação relativa dos pedidos.